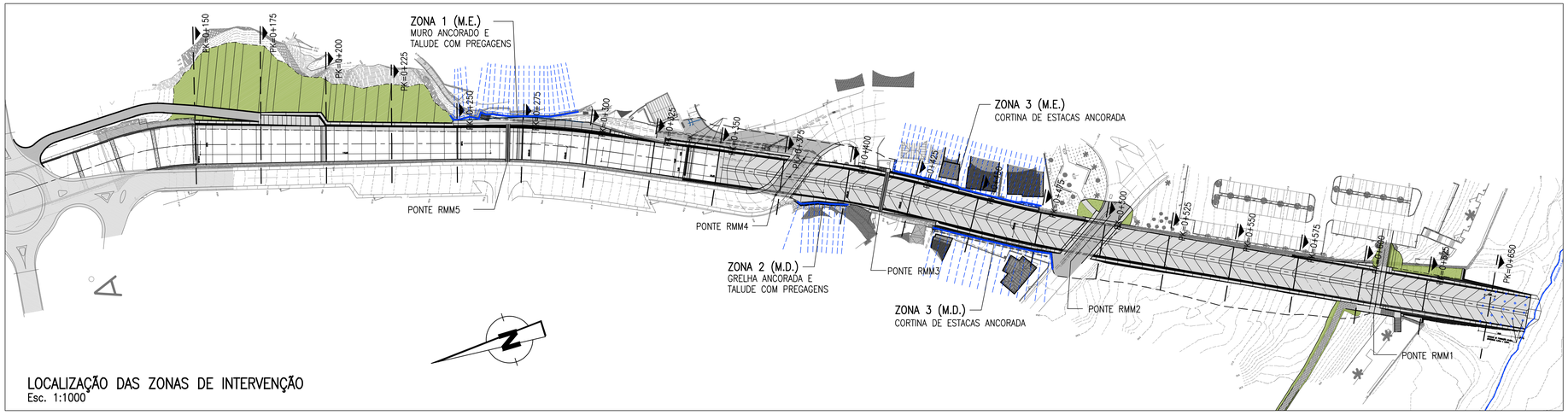
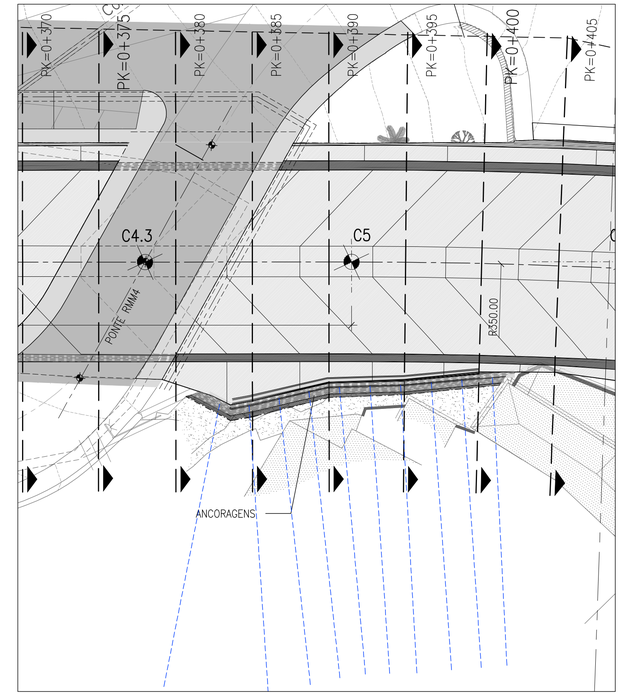


LOCALIZAÇÃO DAS ZONAS DE INTERVENÇÃO
Esc. 1:1000



ZONA 2 – PLANTA
Esc. 1:200

NOTAS:

1) – As soluções de contenção apresentadas são indicativas e não devem ser executadas sem o cumprimento do disposto em 2) e 3).
2) – Previamente à execução dos trabalhos deverá ser realizada a campanha de prospecção.
3) – A concepção e dimensionamento das soluções de contenção deverão ser realizadas com base nos resultados da campanha de prospecção, previamente à execução dos trabalhos.
4) – Deverá ser realizada uma inspecção dos edifícios para registo do seu estado de conservação previamente ao início dos trabalhos.
5) – A calda de injecção das ancoragens deverá apresentar uma resistência mínima à compressão aos 28 dias de 25 MPa.
6) – O diâmetro do furo das ancoragens e os patamares de pressão da injecção da calda deverão ser definidos pelo adjudicatário em função do sistema utilizado e das características do maciço, sendo sempre submetido à aprovação da fiscalização.
A execução da injecção do bolbo de selagem deverá ser realizado sob pressão elevada de forma repetida e por patamares (IRS de acordo com "Recomendations T.A.95").
7) – As malhas de drenos e pregagens são malhas de referência, devendo a sua posição e inclinação ser ajustadas às condições hidrológicas encontradas, nomeadamente afluências de água preferenciais (drenos) e estrutura do maciço.

NOTAS GERAIS:

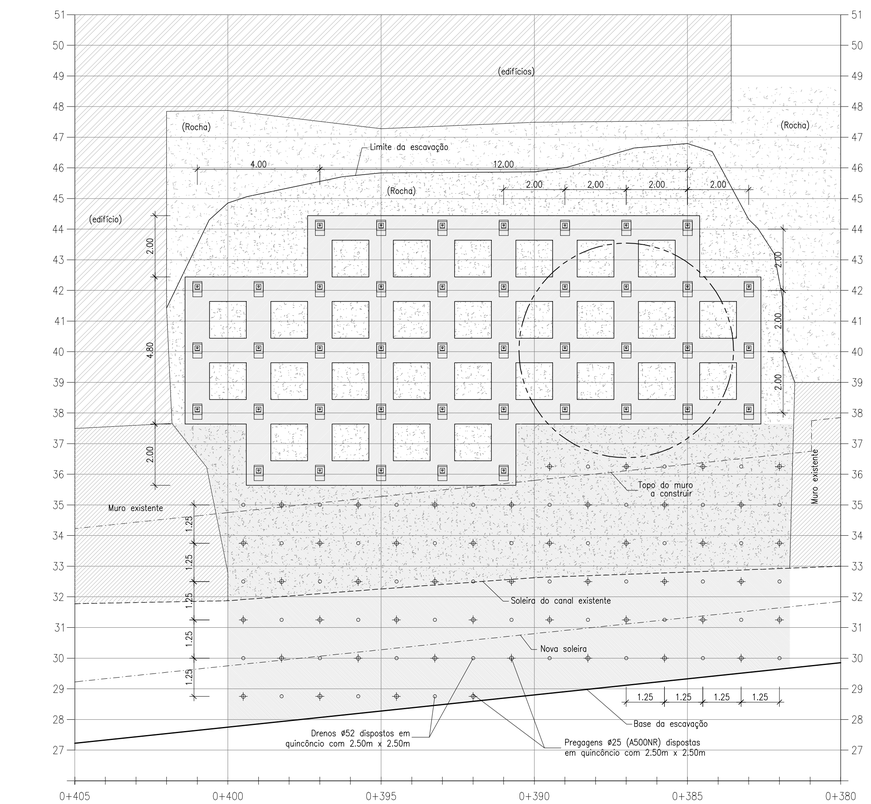
– Todas as unidades são expressas em metros;
– Quando não indicados, os comprimentos de amarração e sobreposição de armaduras serão as regulamentares;
– A área de armadura a empalmar numa mesma secção não poderá exceder 1/3 da armadura total

MATERIAIS:

– Betão (em regularização de fundações) ..... NP EN 206–1: C16/20 X0 Cl–1.0;
– Betão (em geral) ..... Betão ciclópico C20/25 com 70% de pedra D<0.30m;
– Betão (em zonas armadas de muros e pontes) ..... NP EN 206–1: C30/37 XC4 Cl–0.4 Dmáx–0.40 S3;
– Betão (projectado) .....Resistência comp. 28 dias: 30MPa (NP EN 12504–1);
– Aço (em varão) ..... A500 NR SD;
– Aço (em perfis) S235;
– Aço (em pré–esforço) ..... Y1860–S7 (fyk=1670 KN/mm²) em cordão.

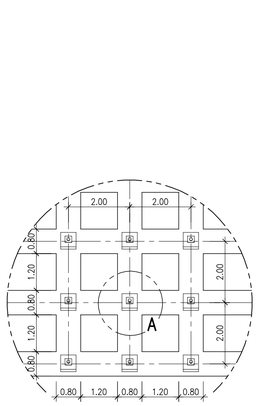
RECOBRIMENTOS:

– Em geral 0.04m;
– Nas faces interiores (em contacto com a ribeira) dos muros e soleira do canal 0.10m;
– Os recobrimentos deverão ser garantidos com espaçadores colocados entre a armadura e a cofragem.

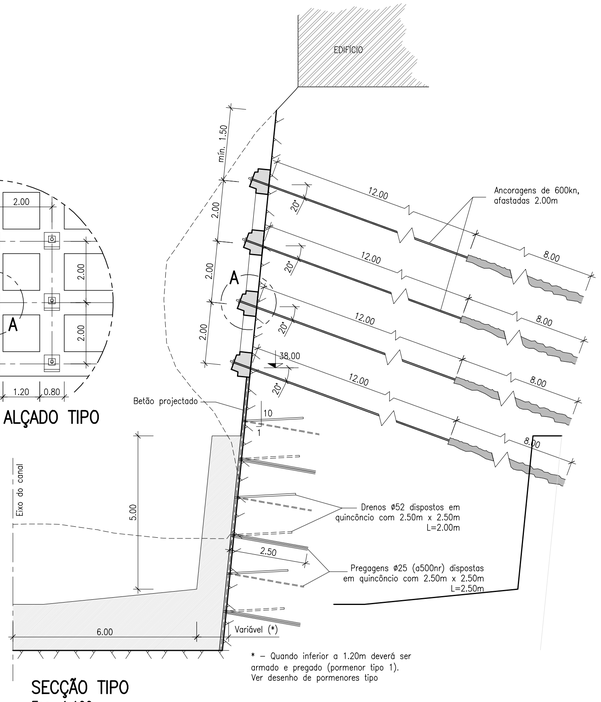


ZONA 2 – ALÇADO
Esc. 1:100

ZONA 2 – MARGEM DIREITA ENTRE O PK0+382 E PK0+402



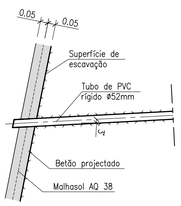
ANCORAGENS – ALÇADO TIPO
Esc. 1:100



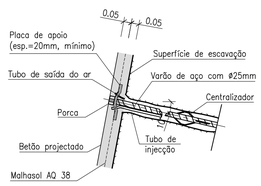
SECÇÃO TIPO
Esc. 1:100

Desenhos a consultar:

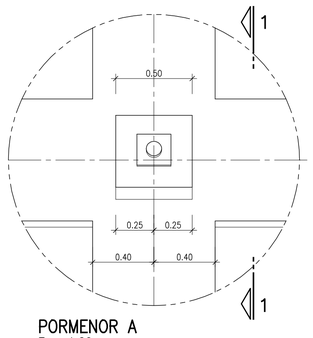
Desenho 4 – Canal. Perfis transversais (folha 3).
Desenho 6 – Canal. Pormenores tipo.



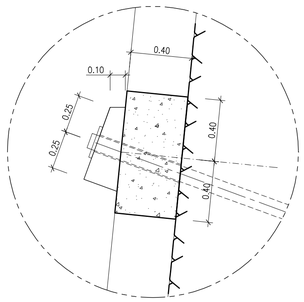
PERFIL TIPO – DRENO
Esc. 1:20



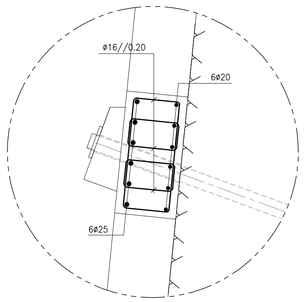
PERFIL TIPO – PREGAGEM
Esc. 1:20



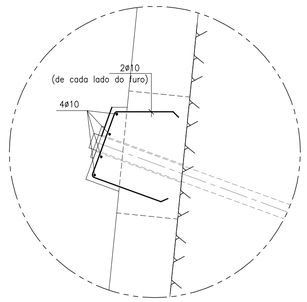
PORMENOR A
Esc. 1:20



CORTE 1–1
Esc. 1:20



CORTE 1–1 (ARMADO)
Esc. 1:20



CORTE TIPO DA ANCORAGEM
Esc. 1:20

ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DO DONO DA OBRA OU SEU REPRESENTANTE COMO "BOM PARA EXECUÇÃO"

Índice	Designação das alterações	Data	Projecto	Desenho	Visto

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL
Secretaria Regional Do Equipamento Social

Projecto: Lurdes Pimenta, Ricardo Sardinha

PROJECTO DE REGULARIZAÇÃO DO TROÇO FINAL DA RIBEIRA DA MADALENA DO MAR.

AQUALOGUS Engenharia e Ambiente

Desenho: Paulo Barbosa

PROJECTO DE EXECUÇÃO

Desenho n.º 08 | Folha 01/01 | Revisão –

Visto: Gisela Sá Frias

ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO.
ZONA 2.
PLANTAS, CORTES E PORMENORES

Escalas: 1:1000, 1:200, 1:100, 1:20

N.º Arquivo: 137.02–018

Data: FEVEREIRO 2013

Ficheiro CAD: 137-02-012-24_02-14.dwg